



2021 Conferência

da

EVENTO HÍBRIDO

Cabo Verde, 2-4 Dezembro

Financiar o desenvolvimento da África pós-COVID-19



PT (versão Portuguesa)

Hora indicada GMT -1H (Cabo Verde)

DIA 1 - QUINTA | 02 DEZ

AGENDA

- 07:30 - 08:30** **CERIMÓNIA DE ABERTURA** (AfDB, UNECA e PNUD)
- 08:30 - 09:30** **MESA REDONDA DE ALTO NÍVEL**
o financiamento é uma prioridade para o desenvolvimento de África (AfDB, UNECA e PNUD)
- 09:30 - 10:30** **DIÁLOGO DE ALTO NÍVEL DOS PARCEIROS DE DESENVOLVIMENTO**
re-imaginando o financiamento do desenvolvimento, o papel das instituições e parceiros de desenvolvimento (BAD, UNECA e PNUD)
- 10:30 - 11:00** **INTERVALO E CONFERÊNCIA DE IMPRENSA**
- 11:00 - 12:30** **SESSÃO PLENÁRIA 1**
O financiamento da trajetória de desenvolvimento de longo prazo para os países em desenvolvimento
- 12:30 - 13:30** **Intervalo para almoço**
- 13:30 - 15:00** **EVENTO ESPECIAL A**
Quadro de financiamento nacional integrado: uma abordagem transformacional para um financiamento consistente do desenvolvimento de África? (PNUD, UNECA)
- 13:30 - 15:00** **EVENTO ESPECIAL B**
Repensando o Desenvolvimento Económico e o Financiamento do Desenvolvimento em África (PNUD)
- 13:30 - 15:00** **EVENTO ESPECIAL C**
Lançamento do Guia para o Planeamento Integrado em África (AfDB, AU, UNECA, PNUD)
- 15:00 - 15:30** **Intervalo**
- 15:30 - 17:00** **MESA REDONDA DE ALTO NÍVEL**
Reforçar a posição de África no sistema financeiro internacional (AfDB, UNECA, PNUD)
- 17:00 - 18:30** **SESSÕES PARALELAS 1**
Mobilização de recursos públicos e privados domésticos na era da revolução digital (PNUD)
 - 1.1 SALA 1**
Tributação e sustentabilidade fiscal
 - 1.2 SALA 2**
Digitalização e receita
 - 1.3 SALA 3**
Inovação tecnológica, PMEs e sistema fiscal
- 18:30 - 19:30 GMT** **Jantar**



2021 Conferência Económica Africana

EVENTO HÍBRIDO

Cabo Verde, 2-4 Dezembro

Financiar o desenvolvimento da África pós-COVID-19



AGENDA

OVERVIEW

🕒 Hora indicada GMT -1H (Cabo Verde)

DIA 2 - SEXTA | 03 DEZ

07:50 - 08:00 **Videoclipe AEC 2021**

08:00 - 09:30 **SESSÃO PLENÁRIA 2**

Painel de alto nível sobre a reforma do sistema financeiro de África para enfrentar os desafios de desenvolvimento do continente (BAD, UNECA e PNUD)

09:30 - 10:00 **Intervalo**

10:00 - 11:30 **SESSÃO PLENÁRIA 3**

A transformação digital para um sistema de financiamento de desenvolvimento eficaz em África (AfDB, UNECA, PNUD)

11:30 - 13:00 **Intervalo para almoço**

13:00 - 14:30 **EVENTO ESPECIAL D**

Financiar o desenvolvimento de África pós-COVID: o papel dos bancos públicos de desenvolvimento (PDBs) (AfDB)

13:00 - 14:30 **EVENTO ESPECIAL E**

Consulta Virtual sobre o Relatório de Desenvolvimento Humano de 2022 (BAD, UNECA, PNUD)

14:30 - 15:00 **Pausa**

15:00 - 16:00 **SESSÃO PLENÁRIA 4**

O financiamento sustentável pode ser a solução para a África? (BAD, UNECA, PNUD)

16:00 - 17:30 **SESSÕES PARALELAS 2**

Alavancando o sistema financeiro público e privado internacional para o desenvolvimento de África (AfDB)

2.1 SALA 1

Financiamento de investimentos e estabilidade financeira

2.2 SALA 2

Investimento direto estrangeiro e desenvolvimento

2.3 SALA 3

Financiamento de investimentos e estabilidade financeira

DIA 3 - SÁBADO | 04 DEZ

07:20 - 07:30 **Videoclipe AEC 2021**

07:30 - 09:00 **SESSÕES PARALELAS 3**

Rumo à recuperação resiliente e ao desenvolvimento sustentável com o modelo de financiamento renovado (UNECA)

3.1 SALA 1

Industrialização e desenvolvimento financeiro

3.2 SALA 2

Integração regional, desenvolvimento financeiro e sustentabilidade

3.3 SALA 3

Recuperação COVID-19 e financiamento sustentável

09:00 - 10:00 **SESSÃO PLENÁRIA 5**

A África está à beira de uma nova crise da dívida? (AfDB, UNECA, PNUD)

10:00 - 10:30 **Intervalo**

10:30 - 11:30 **SESSÃO PLENÁRIA 6**

Os títulos são o instrumento certo para o financiamento do desenvolvimento? (AfDB, UNECA, UNDP)

11:30 - 12:00 **Pausa para o almoço**

12:00 - 13:00 **EVENTO ESPECIAL F**

A África está a ter problemas de moeda e / ou de política monetária? (AfDB, UNECA, PNUD)

EVENTO ESPECIAL G:

A AfCFTA como um facilitador do financiamento do desenvolvimento pós COVID-19

13:00 - 14:30 **APRESENTAÇÃO DOS MELHORES PAPERS**

geral e jovem

14:30 - 15:00 **CERIMÓNIA DE ENCERRAMENTO**



2021 Conferência Económica Africana

EVENTO HÍBRIDO

Cabo Verde, 2-4 Dezembro

Financiar o desenvolvimento da África pós-COVID-19



AGENDA

🕒 Hora indicada GMT -1H (Cabo Verde)

DIA 1 - QUINTA | 02 DEZ

07:30 - 08:30 GMT -1H

CERIMÓNIA DE ABERTURA (AfDB, UNECA e PNUD)

Clipe de vídeo AEC 2021

Mestre da Cerimónia:

• Sra. Shahira Amin

Notas de abertura:

• Dr. Júlio Lopes, Presidente da Câmara Municipal do Sal

Oradores:

- Dr. Achim Steiner, Administrador, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
- Prof. Kevin Urama, Economista-Chefe interino e Vice-Presidente, Grupo Banco Africano de Desenvolvimento
- Dra. Vera Songwe, Sub secretária-geral e secretária executiva da ONU, Comissão Económica para África das Nações Unidas

Abertura Oficial

• S.E Dr. José Maria Neves, Presidente da República de Cabo Verde



2021 Conferência Económica Africana

EVENTO HÍBRIDO

Cabo Verde, 2-4 Dezembro

Financiar o desenvolvimento da África pós-COVID- 19



AGENDA

© Hora indicada GMT -1H (Cabo Verde)

DIA 1 - QUINTA | 02 DEZ

08:30 - 09:30 GMT -1H

MESA-REDONDA DE ALTO NÍVEL

O financiamento é uma prioridade de desenvolvimento para África (AfDB, UNECA e PNUD)

Esta mesa redonda irá discutir opções inovadoras e sustentáveis para financiar a trajetória de desenvolvimento da África no pós-covid. Os Chefes de Estado partilharão as suas perspetivas sobre as oportunidades de renovar os modelos de financiamento do desenvolvimento de África. Discutirão iniciativas desenvolvidas para aumentar a mobilização de recursos internos e melhorar as respostas regulamentares às fontes de financiamento emergentes e inovadoras, incluindo os mercados financeiros internacionais, e o financiamento digital. Considerarão também estratégias para aumentar a transparência do sistema financeiro mundial através do reforço da regulação e supervisão de mercados financeiros sub-regulamentados e da redução dos riscos sistémicos dos sistemas bancários e de bancos-sombra.

Questões-chave:

- Como pode o continente mobilizar melhor os recursos naturais e outros recursos internos, bem como lutar contra os fluxos financeiros ilícitos para melhorar o financiamento do seu desenvolvimento?
- Como é que a África pode melhorar a sustentabilidade da sua dívida e sair da dívida?
- Qual seria a alternativa ao atual modelo de financiamento do desenvolvimento de África?

Moderador:

- Sra. Shahira Amin

Oradores:

- H.E Mr. José Maria Neves, President of the Cabo Verde
- H.E. Mr. Nicolas Kazadi, Minister of Finance, D.R. Congo
- H.E. Dr. Mwigulu Lameck Nchemba Madelu, Minister of Finance and Planning, Tanzania
- H.E. Mr. Ukur Yatani, Minister of Finance and Planning, Kenya
- H.E. Ms. Marième Ndiaye, Ambassador of Senegal in Cabo Verde

Relatores:

- Sr. Luca Monge Roffarello, PNUD
- Dr. Kemeze Francis Hypolite, AfDB
- Dr. Hopestone Chavula, UNECA



2021 Conferência Económica Africana

EVENTO HÍBRIDO

Cabo Verde, 2-4 Dezembro

Financiar o desenvolvimento da África pós-COVID-19



AGENDA

© Hora indicada GMT -1H (Cabo Verde)

DIA 1 - QUINTA | 02 DEZ

09:30 - 10:30 GMT -1H

DIÁLOGO DE ALTO NÍVEL DOS PARCEIROS DE DESENVOLVIMENTO

Re-imaginando o financiamento do desenvolvimento, o papel das instituições e dos parceiros de desenvolvimento (BAD, UNECA e PNUD)

Este diálogo permitirá aos principais atores do desenvolvimento em África partilhar as suas perspetivas sobre a forma de reimaginar o financiamento do desenvolvimento. Será uma oportunidade para compreender como estas instituições de desenvolvimento integraram os impactos da crise criada pela pandemia COVID-19 nos recursos públicos internos, nas empresas privadas, e nas finanças, na cooperação internacional para o desenvolvimento, na dívida, e na sustentabilidade da dívida, ou no comércio internacional sobre as suas prioridades e como pode informar o trabalho futuro da comunidade internacional de desenvolvimento. Além disso, os líderes das instituições de desenvolvimento abordarão questões sistémicas, incluindo a resposta a crises internacionais e o papel da rede global de segurança financeira; opções políticas para gerir a volatilidade dos fluxos de capital; reformas regulamentares financeiras e o papel dos riscos climáticos; o papel crescente das finanças digitais; e como reforçar a governação global na perspetiva da sua instituição.

Questões-chave:

- Qual seria a melhor forma de utilizar os pacotes de estímulo fiscal COVID-19 para apoiar o desenvolvimento sustentável?
- Como podem os parceiros de desenvolvimento apoiar o aumento do investimento privado na recuperação; melhorar a inclusão financeira e reduzir os custos de transação das remessas; mobilizar os mercados de capitais; e tornar o sector privado e os mercados financeiros mais sustentáveis?
- Quais são as lições da crise para a eficácia do desenvolvimento e das finanças públicas internacionais para as alterações climáticas e a redução do risco de catástrofes?
- Quais são as suas recomendações no contexto da COVID-19 para prevenir a crise da dívida e melhorar a arquitetura da dívida internacional?

Moderador:

- Sra. Shahira Amin

Oradores:

- Sra. Usha Rao-Monari, Administradora Associada, PNUD
- Sr. Kevin Urama, Economista-Chefe Interino e Vice-Presidente, Grupo Banco Africano de Desenvolvimento
- Dra. Vera Songwe, Subsecretária-Geral e Secretária Executiva da ONU, Comissão Económica das Nações Unidas para África

Relatores:

- Sr. Wilmot A. Reeves, Economista Sénior, PNUD
- Dr. Kemeze Francis Hypolite, AfDB
- Dr. Allan C.K. Mukungu, UNECA



2021 Conferência Económica Africana

EVENTO HÍBRIDO

Cabo Verde, 2-4 Dezembro

Financiar o desenvolvimento da África pós-COVID-19



AGENDA

🕒 Hora indicada GMT -1H (Cabo Verde)

DIA 1 - QUINTA | 02 DEZ

10:30 - 11:00 GMT -1H

Intervalo e Conferência de Imprensa

11:00 - 12:30 GMT -1H

SESSÃO PLENÁRIA 1

O financiamento da trajetória de desenvolvimento a longo prazo dos países em desenvolvimento (BAD, UNECA e PNUD)

KEYNOTE SPEAKER:

Premio Nobel **Roger Myerson**

Esta sessão de alto nível irá examinar as diferentes opções de financiamento para o desenvolvimento, a longo prazo, de África, avaliando as trajetórias de desenvolvimento dos países africanos à luz das abordagens utilizadas para financiar as suas economias. Além disso, discutirá os ensinamentos retirados dos instrumentos políticos utilizados pelos países para enfrentar a crise financeira de 2009 e a pandemia da COVID-19. Finalmente, os membros do painel debaterão a forma como os países africanos podem aproveitar os seus abundantes recursos naturais com outras alternativas para financiar o desenvolvimento inclusivo e sustentável do continente.

Questões-chave:

- Como tem a trajetória de desenvolvimento de África sido historicamente influenciada pelo seu sistema de financiamento, em comparação com o desenvolvimento de outras regiões?
- Que papel desempenham os quadros institucional e político na capacidade do continente de alavancar os seus recursos para financiar o seu desenvolvimento?
- Será a ortodoxia política atual adequada à realidade africana?
- Como deve a África preparar-se para a recuperação e transição pós-Covid?

Moderadora:

- Sra. Ahunna Eziakonwa, Administradora Assistente e Diretora do Escritório Regional do PNUD para África

Relatores:

- Sr. Christopher Lilyblad, Economista, PNUD
- Sr. Julius Chokerah, Economista, PNUD

Almoço de Alto Nível (Chefes de Estado e Autoridades)

12:30 - 13:30 GMT -1H

Intervalo para o almoço



2021 Conferência Económica Africana

EVENTO HÍBRIDO

Cabo Verde, 2-4 Dezembro

Financiar o desenvolvimento da África pós-COVID- 19



AGENDA

🕒 Hora indicada GMT -1H (Cabo Verde)

DIA 1 - QUINTA | 02 DEZ

13:30 - 15:00 GMT -1H

EVENTO ESPECIAL A

Quadro Nacional de Financiamento Integrado: uma abordagem transformacional para um financiamento consistente do desenvolvimento de África? (PNUD, UNECA)

Os Quadros Integrados de Financiamento Nacional (INFF) oferecem um quadro para a construção de uma abordagem mais holística, pública, e privada, ao financiamento do desenvolvimento sustentável a nível nacional. 35 países da África Subsaariana estão a operacionalizar INFFs. Apesar dos efeitos da pandemia, muitos países estão a fazer progressos tangíveis na adaptação da abordagem INFF às prioridades e instituições nacionais e a determinar como será utilizada para informar e moldar abordagens robustas para o financiamento da recuperação e do desenvolvimento sustentável a médio e longo prazo.

Os INFF proporcionam uma plataforma para reforçar a participação na conceção e supervisão de uma ampla faixa de política de financiamento em relação aos objetivos nacionais de desenvolvimento sustentável. Em toda a região vários países estão a utilizar os seus processos INFF para trazer novos atores e perspetivas para o processo de conceção e operacionalização de uma abordagem mais holística do financiamento

Moderadora: Sra. Ana Graça, Coordenadora Residente da ONU em Cabo Verde

Notas de abertura: Sra. Ahunna Eziakonwa, Administradora Assistente, Directora do Escritório Regional para África

Apresentação:

- O INFF, uma abordagem transformacional da estratégia de financiamento do desenvolvimento, Sr. Marcos Neto, Diretor do Centro do Sector Financeiro, PNUD

Apresentação do vídeo INFF - com imagens-chave dos êxitos dos países

Casos de países

- A plataforma Blu-X para desbloquear recursos financeiros para a economia azul em Cabo Verde, S.E Dr. Olavo Avelino Garcia Correia, Vice-Primeiro Ministro e Ministro das Finanças, Cabo Verde
- Setting up COVID-19: estratégias de financiamento integrado adaptadas - o caso da Nigéria Dr (Mrs) Sarah Omotunde Alade, Conselheira Especial do Presidente para as Finanças e Economia
- INFF verde: do castanho ao verde das finanças públicas, políticas fiscais para estratégias de investimento no Gabão - S.E Professor Lee White, Ministro do Ambiente, Florestas e Oceanos do Gabão
- Ligação do investimento com o PDN e a criação de instrumentos de dívida - O caso da Tanzânia S.E Dr. Mwigulu Lameck Nchemba Madelu, Ministro das Finanças e do Planeamento da Tanzânia

Perspetiva dos Líderes Africanos sobre o Financiamento do Desenvolvimento

Oradores:

- Prof. Gibril Faal, FRSA, OBE, JP, Director da GK Partners & LSE Visiting, Professor na Prática, Reino Unido
- Prof. Attiya Waris, Perito independente da ONU em Dívida Externa, Quénia

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Próximos Passos e observações finais por:

- Dr. Ayodele Odusola, Director do PNUD Africa Finance Sector Hub

Relatores:

- Sr. Moctar Seydou, Economista, PNUD
- Sra. Ana-Maria Beldiga, Especialista em Finanças da SDG, Africa Finance Sector Hub
- Sra. Farzana Sharmin, UNECA



2021 Conferência Económica Africana

EVENTO HÍBRIDO

Cabo Verde, 2-4 Dezembro

Financiar o desenvolvimento da África pós-COVID- 19



AGENDA

🕒 Hora indicada GMT -1H (Cabo Verde)

DIA 1 - QUINTA | 02 DEZ

13:30 - 15:00 GMT -1H

EVENTO ESPECIAL B

Repensar o Desenvolvimento Económico e o Financiamento do Desenvolvimento em África (PNUD)

A África recebeu 1,2 triliões de dólares em ajuda ao desenvolvimento desde 1990. Embora os doadores tenham gastado mais de \$1.000 por pessoa ao longo destes 30 anos, o rendimento médio dos africanos subsaarianos aumentou apenas 350 dólares. O continente tem muito pouco a mostrar sobre este dinheiro, alguns dos quais foram consumidos pelos próprios doadores, grande parte dos quais por governos e elites locais. Deve haver uma melhor maneira de enfrentar a pobreza causada pela pandemia. A pobreza deve interpelar à questão relacionada com os triliões de dólares recebidos: porque é que décadas de despesas tiveram um impacto tão pequeno na melhoria das vidas dos pobres? Qualquer que seja a área das despesas de ajuda - humanitária, governação, militar, desenvolvimento - a intenção global deve ser a mesma: tentar chegar ao ponto em que a ajuda já não é necessária. Este painel irá esmiuçar sobre os desafios do financiamento do desenvolvimento na África pós-covid.

Moderador:

• Dr. Raymond Gilpin, Economista-Chefe, Chefe da Equipa Estratégica, de Investigação e Assessoria, Escritório Regional para África, PNUD

Orador:

• Dr. Greg Mills, Director da Fundação Brenthurst, África do Sul, e autor da obra "Pobreza cara: Por que a ajuda falha e como ela pode funcionar"

Debatedores:

- Dr Aloysius Urdu, Director, Africa Growth Initiative, Brookings Institution
- Dr. Leonard Wantchekon, Presidente, Escola Africana de Economia, Benin
- Sra. Crystal Simeoni, Directora, Nawi - Afrifem Macroeconomics Collective
- Sra. Sanda Ojiambo, CEO e Directora Executiva do Pacto Global das Nações Unidas

Relatora:

• Sra. Elda Chirwa, Economista, PNUD



2021 Conferência Económica Africana

EVENTO HÍBRIDO

Cabo Verde, 2-4 Dezembro

Financiar o desenvolvimento da África pós-COVID-19



AGENDA

🕒 Hora indicada GMT -1H (Cabo Verde)

DIA 1 - QUINTA | 02 DEZ

13:30 - 15:00 GMT -1H

EVENTO ESPECIAL C

Lançamento do Guia para o Planeamento Integrado em África (BAD, AU, UNECA, PNUD)

A conclusão do Acordo de Paris sobre Alterações Climáticas, em dezembro de 2015, reacendeu a esperança num esforço coletivo, cooperativo e verdadeiramente global para combater as alterações climáticas. Para manter esta dinâmica política, os países devem se esforçar para aumentar a escala das ações de adaptação e aumentar a sua ambição de reduzir as emissões.

A necessidade de integrar conjuntamente as agendas global e continental nas políticas e planos nacionais, juntamente com as agendas relacionadas com as alterações climáticas, risco de catástrofe, LNOB, paz e segurança, colocam enormes desafios. Estes são agravados pelos riscos sistémicos colocados pelos chamados "Cisnes Negros" - acontecimentos imprevisíveis com consequências importantes para as economias nacionais, tais como a COVID-19 e outras pandemias.

Para responder a estas exigências, o Escritório Regional do PNUD para África estabeleceu uma parceria com o Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) no âmbito do NDC Hub África, a Agência de Desenvolvimento da União Africana - Nova Parceria para o Desenvolvimento de África (AUDA-NEPAD) e a Comissão Económica das Nações Unidas para África (UNECA), para desenvolver o Guia para o Planeamento Integrado em África com o objetivo de apoiar os estrategas dos países africanos a desenvolverem uma nova geração de planos nacionais de desenvolvimento que integrem os ODS, a Agenda 2063 da UA, o Acordo/CND de Paris, o Quadro Sendai para a Redução de Riscos de Catástrofes, Paz e Justiça, e igualdade de género como um catalisador chave para o desenvolvimento económico no continente.

Oradora: Sra. Alessandra Casazza, Gestora do Centro de Resiliência para África, PNUD

Notas de abertura:

- Martin Bwalya, Agência de Desenvolvimento da União Africana,
- Bartholomew Armah, Comissão Económica para África
- Davinah Milenge Uwella, Banco Africano de Desenvolvimento
- Stan Nkwain, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

Apresentação:

- Sra. Claudia Melim-Mcleod, Conselheira Sénior para o Clima e Planeamento Nacional

Oradores:

- Sr. Sheka Bangura, Director de Planeamento, Ministério do Planeamento e do Desenvolvimento Económico, Serra Leoa
- Sr. Richard Lungu, Director de Planeamento, Ministério de Planeamento do Desenvolvimento Nacional, Zâmbia
- Sra. Anna-Maria Heisig, Conselheira Política, Envolvimento do Cidadão e Utilização Inovadora de Dados para o Desenvolvimento de África, GIZ
- Dr El Hadji Fall, Conselheiro Estratégico, Escritório Regional para África, PNUD

Relatores:

- Sr. Haile Kibret, Economista, PNUD
- Sr. Frederick Mugisha, PNUD

15:00 - 15:30 GMT -1H

Intervalo



2021 Conferência Económica Africana

EVENTO HÍBRIDO

Cabo Verde, 2-4 Dezembro

Financiar o desenvolvimento da África pós-COVID- 19



AGENDA

🕒 Hora indicada GMT -1H (Cabo Verde)

DIA 1 - QUINTA | 02 DEZ

15:30 - 17:00 GMT -1H

MESA REDONDA DE ALTO NÍVEL

Reforçar a posição da África no sistema financeiro internacional (BAD, UNECA, PNUD)

A COVID-19 inverteu décadas de progresso de desenvolvimento consistente em África. A natureza globalizada da pandemia em curso e a necessidade urgente de reanimar as economias e evitar o sofrimento excessivo exige uma ação coletiva para construir um pacote financeiro muito substancial, para fornecer um estímulo económico muito necessário, bem como os meios para investir para um futuro melhor. A declaração da Cimeira de Paris sobre o Financiamento das Economias Africanas (18 de maio de 2021) expressa um apelo à rápida decisão e implementação de uma afetação geral sem precedentes dos Direitos de Saque Especiais (DSE) do FMI, que se espera ascenda a 650 mil milhões de dólares, dos quais cerca de 33 mil milhões de dólares para aumentar os ativos de reserva dos países africanos e exortar os países a utilizar estes novos recursos de forma transparente e eficaz. A declaração de Paris também expressou a ambição de explorar o repasse de DSE numa base voluntária através do Fundo de Redução da Pobreza e Crescimento (PRGT) do FMI, e explorando uma série de opções adicionais com o FMI, o Banco Mundial e outros bancos multilaterais de desenvolvimento para permitir um possível repasse de DSE para apoiar a recuperação verde, resiliente e inclusiva dos membros do FMI, à medida que emergimos da pandemia, em linha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Diferentes mecanismos podem ser concebidos para a utilização do mecanismo dos DSE para financiar a recuperação de África. Este debate vai para além dos sistemas financeiros internacionais e do seu papel no financiamento do desenvolvimento dos países africanos.

Questões-chave:

- Em que medida o mecanismo de DSE pode ser utilizado para financiar a recuperação da África?
- Haverá espaço para mais financiamento para a África no âmbito do mecanismo de DSE?
- A Declaração de Paris é um passo na reforma da arquitetura internacional de financiamento do desenvolvimento?

Moderador:

- Sra. Usha Rao-Monari, Administradora Associada, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

Oradores:

- Dra. Vera Songwe, Subsecretária-Geral e Secretária Executiva, UNECA
- Dr. Olavo Avelino Garcia Correia, Vice-Primeiro Ministro e Ministro das Finanças, Cabo Verde
- Sr. Masood Ahmed, Presidente, Centro para o Desenvolvimento Global
- Sra. Gillian Marcelle, Membro Gestor, Resilience Capital Ventures,
- Sr. Samba Bathily, CEO Africa Development Solutions Group
- Sra. Cristina Duarte, Sub-Secretária Geral e Conselheira Especial da ONU para África

Relatores:

- Dr. Hopestone Chavula, UNECA
- Sra. Susan Karungi, UNECA



2021 Conferência Económica Africana

EVENTO HÍBRIDO

Cabo Verde, 2-4 Dezembro

Financiar o desenvolvimento da África pós-COVID-19



AGENDA

🕒 Hora indicada GMT -1H (Cabo Verde)

DIA 1 - QUINTA | 02 DEZ

17:00 - 18:30 GMT -1H

SESSÕES PARALELAS 1

Mobilização interna de recursos públicos e privados na era da revolução digital (PNUD)

1.1 SALA 1:

Tributação e sustentabilidade fiscal

Moderador: Dr El Hadji Fall, Conselheiro Estratégico, PNUD

• **Paper 1:** Sobre as consequências da reforma da transição fiscal para a eficiência das receitas: O caso dos países da UEMOA. Adandohoin, K. e Gammadigbe, V.

Palestrante: Sr. Tony Muhumusa, Economista Sénior, PNUD

• **Paper 2:** Sustentabilidade fiscal em África: Acelerar a recuperação pós-COVID-19 através da melhoria das finanças públicas. Sennoga, E. & Balma, L.

Palestrante: Sra. Rokhaya Tall, Economista Nacional, PNUD

• **Paper 3:** Atividades de evasão fiscal em empresas com restrições financeiras: Provas de África. Ekeruche, M. A.

Palestrante: Sr. Lorenzo Mancini, Economista Sénior, PNUD

• **Paper 4:** Mobilização de receitas fiscais na África Subsaariana: A Legitimidade Política importa? Idrissa OUEDRAOGO, Issa DIANDA, Aminata OUEDRAOGO

Palestrante: Sra. Fatmata Sesay, Economista Sénior, PNUD

Relatora:

• Sra. Ethel Bangwayo, Economista, PNUD

1.2 SALA 2:

Digitalização e mobilização de receitas

Moderador: Sra. Angela Lusigi, Representante Residente, UNDP-Ghana

• **Paper 5:** A digitalização limita a proliferação da economia subterrânea nos países africanos? Uma análise aprofundada do painel. Umoru, E. H. & Usman, A.

Palestrante: Sr. Francis Andrianarison, Economista Sénior, PNUD

• **Paper 6:** Canais de transmissão dos efeitos das TIC na mobilização de receitas fiscais através da difusão das TIC em África. Bruno Emmanuel ONGO NKOA

Palestrante: Sr. Becaye Diarra, Economista Sénior, PNUD

• **Paper 7:** Abordagens Políticas para o Financiamento do Desenvolvimento Pós-Covid-19 de África através da Tributação da Economia Digital. Marie-Louise F. Aren

Palestrante: Sr. Ali Zafa, Economista Sénior, PNUD

• **Paper 8:** A digitalização fiscal melhora a cobrança de receitas fiscais na África Subsaariana? Nassibou Bassongui, Honoré S. Houngbédji

Palestrante: Sra. Weyinmi Omamuli, Economista Sénior, PNUD

Relator:

• Dr. Ernest Bamou, Economista Sénior, PNUD



2021 Conferência Económica Africana

EVENTO HÍBRIDO

Cabo Verde, 2-4 Dezembro

Financiar o desenvolvimento da África pós-COVID-19



AGENDA

🕒 Hora indicada GMT -1H (Cabo Verde)

DIA 1 - QUINTA | 02 DEZ

17:00 - 18:30 GMT -1H

1.3 SALA 3:

Inovação tecnológica, PMEs, e sistema fiscal

Moderador: Rogers Dhlwayo, Economista Sénior, PNUD

• **Paper 9:** O Impacto das Inovações Tecnológicas no Aprofundamento Financeiro: Implicações para o Financiamento das PMEs em África. Bahati Sanga, Meshach Aziakpono

Palestrante: Sr. Thangavel Palanivel, Economista Sénior, PNUD

• **Paper 10:** Pequenas Empresas Utilização do Sistema de Preenchimento de Impostos Online na Nigéria. Uchenna Efobi, Ibukun Beecroft & Tanankem Belmondo

Palestrante: Sra. Ginette Camara, Economista Sénior, PNUD

• **Paper 11:** Recuperação pós-COVID-19 para as economias africanas: lições para a inclusão financeira digital do Quênia e do Uganda. Regean Mugume & Enock. W.N. Bulime

Palestrante: Sra. Fatou Leigh, Economista Sénior, PNUD

• **Paper 12:** Quadros de Financiamento Digital, Empreendedorismo com base no Género, e a Nova Equação. Iraoya Augustine Okhale e Gbadebo Odularu

Palestrante: Sr. Alex-Warren Rodriguez, Economista Sénior, PNUD

Relator:

• Sr. Christian Beassoum, Economista, PNUD

18:30 - 19:30 GMT -1H

Jantar



2021 Conferência Económica Africana

EVENTO HÍBRIDO

Cabo Verde, 2-4 Dezembro

Financiar o desenvolvimento da África pós-COVID- 19



AGENDA

🕒 Hora indicada GMT -1H (Cabo Verde)

DIA 2 - SEXTA | 03 DEZ

07:50 - 08:00 GMT -1H

Vídeo Clip AEC 2021

08:00 - 09:30 GMT -1H

SESSÃO PLENÁRIA 2

Painel de Alto Nível sobre a Reforma do Sistema Financeiro Africano para enfrentar os desafios de desenvolvimento do continente (BAD, UNECA e PNUD)

Apesar dos progressos, os mercados de capitais continuam limitados no continente, faltando muitos instrumentos para um sistema de intermediação eficiente. Na sequência da pandemia de Covid-19, o acesso das PME africanas ao financiamento tem permanecido limitado, com taxas de juro elevadas. O número de bancos correspondentes diminuiu 20%, enquanto em 2019, o défice de financiamento do comércio atingiu 126 mil milhões de dólares para África. Além disso, muitos bancos internacionais estão a retirar-se de muitos mercados em desenvolvimento, tornando o comércio cada vez mais difícil no continente. A África recebe a menor quantidade de capital privado em comparação com outras regiões, apesar da sua abundância de recursos naturais. Que papel podem desempenhar as autoridades reguladoras e as instituições multilaterais para limitar este risco?

Esta sessão irá discutir o quadro regulamentar necessário para atrair capital privado e abordar as questões de financiamento empresarial do continente.

Questões-chave:

- Não deveria a África ter um processo acelerado de recuperação do atraso no desenvolvimento dos mercados de capitais como em qualquer outra parte do mundo, tanto para uma melhor afetação de recursos como, por outro lado, para atrair mais capital para o continente?
- Como podem os regulamentos e políticas (garantias, transparência, conformidade, reforço das capacidades) serem adaptados para financiar rapidamente o desenvolvimento do continente?
- Como podem as inovações financeiras e digitais serem alavancadas para atrair investidores institucionais chave, incluindo fundos de pensões no continente?

Moderadora

- Sra. Marie-Laure Akin-Olugbade, Directora-Geral, Escritório para o Desenvolvimento Regional da África Ocidental e de Negócios BAfD

Oradores:

- Bruno Leclerc, Diretor Regional para o Grande Sahel, AFD
- Sr. Nicolas Kazadi, Ministro das Finanças, RDC
- Dr. Mabouba Diagne, Vice-Presidente Finanças, EBID, CEDEAO
- Dr. Olorunsola E. Olowofeso, Director-Geral, Instituto Monetário da África Ocidental (WAMI), Gana
- Sr. Lionel Zinsou, Director SouthBridge, Presidente da Terra Nova, antigo Primeiro-Ministro do Benin

Relator:

- Dr. Toussaint Houeninvo, AfDB

09:30 - 10:00 GMT -1H

Intervalo



2021 Conferência Económica Africana

EVENTO HÍBRIDO

Cabo Verde, 2-4 Dezembro

Financiar o desenvolvimento da África pós-COVID-19



AGENDA

🕒 Hora indicada GMT -1H (Cabo Verde)

DIA 2 - SEXTA | 03 DEZ

10:00 - 11:30 GMT -1H

SESSÃO PLENÁRIA 3

Transformação digital para um sistema eficaz de financiamento do desenvolvimento em África (BAD, UNECA, PNUD)

As soluções móveis estão a impulsionar a inclusão financeira em África, empurrando a taxa de penetração bancária no continente de menos de 20% em 2015 para mais de 40% atualmente. A crise do Covid-19 acelerou o ritmo da digitalização no continente. FinTech pode ser uma solução que ajuda a transformar o sistema financeiro africano, adaptando instrumentos de financiamento, que refletem a realidade das economias africanas dominadas pelo sector informal.

O segmento mais dinâmico do boom de arranque em África, as empresas FinTech, angariaram capital de 836 milhões de dólares em 2019, em comparação com 379 milhões de dólares em 2018. É uma inclusão financeira rápida num continente onde existem apenas cinco agências bancárias por 100.000 pessoas, em contraste com 13 em outras partes do mundo. No entanto, como vimos, com a explosão das plataformas de empréstimo em linha, no Quênia, o seu crescimento vem acompanhado de um certo número de riscos.

Questões-chave:

- Que adaptação da regulamentação financeira ajudará a financiar a inovação em África?
- Qual seria o "próximo normal" para a transformação digital após o Covid?
- Que oportunidades são criadas, e quais são os desafios da transformação digital em África?

Moderadora:

Sra Eunice Kamwendo, Directora, Escritório Sub-regional para a África Austral, UNECA

Oradores:

- Sr. Omar Cissé, Chefe do Executivo, InTouch
- Sr. Philip Thigo, Consultor de Parcerias Digitais, e Lead, Africa Leading the 4th Industrial Revolution, UNDP
- Sra. Kathryn Nwajiaku-Dahou, Directora de Programa, Instituto de Desenvolvimento Ultramarino
- Sr. Stefan Nalletamby, Director do Departamento de Desenvolvimento do Sector Financeiro, BAFD
- Sr. Coura Sene, CEO WAVE, Senegal

Relatores:

- Sr. Douglas Kigabo Bitonda, UNECA
- Sra. Susan Karungi, UNECA



2021 Conferência Económica Africana

EVENTO HÍBRIDO

Cabo Verde, 2-4 Dezembro

Financiar o desenvolvimento da África pós-COVID-19



AGENDA

🕒 Hora indicada GMT -1H (Cabo Verde)

DIA 2 - SEXTA | 03 DEZ

11:30 - 12:00 GMT -1H

VIRTUAL

Evento virtual paralelo: Aproveitando as ideias inovadoras da Juventude para Financiar a Recuperação Económica Resiliente de África (Youth Alliance for Leadership and Development in Africa - YALDA)

Este evento paralelo apresentará estratégias inovadoras para acelerar a recuperação económica pós-COVID-19 de África e a forma como os jovens podem participar neste esforço. Além disso, proporcionará uma plataforma para jovens profissionais do continente identificarem áreas de desenvolvimento e apresentarem ideias orientadas para soluções, tirando partido do Acordo de Comércio Livre Continental Africano (AfCFTA). Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estarão no centro da discussão.

Questões-chave:

- Como é que os ODS podem ainda contribuir para aliviar os desafios que a África enfrenta numa era pós-covid?
- Quais seriam as soluções centradas nas pessoas que se concentram no envolvimento significativo da juventude na recuperação pós-COVID-19 em África?
- Quais são as oportunidades que o AfCFTA apresenta para os jovens em África?

Moderadora:

Sra. Elisabeth Loua, YALDA

Notas de abertura:

- Dr. Raymond Gilpin, RBA, PNUD
- Sra. Eleni Gabre-Mahdin, RBA, PNUD - liderança da Iniciativa Timbuctoo do PNUD

Painel de Discussão:

- Sr. Soshangane Rafael Khoza, CEO, Leza Private Equity, África do Sul
- Sra. Jessica Costa, Co-Fundadora & Parceira da SIDSFOOD, Cabo Verde
- Sr. Boum Boum III Jr, Afrika Startup Lab
- Ms. Lolwa Awad, Cielito, Egypt
- Mr. Joshua Mawerere Ibanda, Chefe de Marketing e Parcerias, Instituto da Governança Corporativa do Uganda
- Ms. Bitania Lulu Berhanu, Chefe da Internacionalização da marca YALDA, Etiópia

Debate

Notas de encerramento:

- Sra. Laone Bukamu Hulela, YALDA;
- Dr. Raymond Gilpin, RBA, PNUD

12:00 - 13:00 GMT -1H

Intervalo para almoço



2021 Conferência Económica Africana

EVENTO HÍBRIDO

Cabo Verde, 2-4 Dezembro

Financiar o desenvolvimento da África pós-COVID- 19



AGENDA

🕒 Hora indicada GMT -1H (Cabo Verde)

DIA 2 - SEXTA | 03 DEZ

13:00 - 14:30 GMT -1H

EVENTO ESPECIAL D

Financiamento do Desenvolvimento Pós-Covid em África O Papel dos Bancos Públicos de Desenvolvimento (BAD) (BAFD)

Os Bancos Públicos de Desenvolvimento (BDP) são um grupo heterogéneo de instituições, com diferentes estruturas de propriedade (privada, pública ou uma mistura de ambas), modelos de negócio e mandatos. Em 2018, existiam 95 PDBs em África. Com as exceções da Somália e do Sul do Sudão, todos os países africanos têm pelo menos um APO, e muitos têm mais. Os ativos totais combinados dos PDB africanos estão estimados em 131 mil milhões de dólares em 2018, ou 2% dos ativos globais do PDB. Os 5 principais APO africanos têm um total de ativos de 71 mil milhões de dólares. Os mandatos dos APO africanos situam-se em grande parte nas áreas do desenvolvimento das PME, agricultura, habitação, e financiamento de exportações e importações. A Nigéria tem o maior número de APO, com 11, seguida pela África do Sul, com 7.¹

A "Agenda de Ação de Adis Abeba 2015" reitera o papel fundamental que os APO nos países de baixo rendimento podem desempenhar "no financiamento do desenvolvimento sustentável, particularmente nos segmentos do mercado de crédito em que os bancos comerciais não estão totalmente envolvidos e onde existem grandes lacunas de financiamento". Dadas as restrições aos recursos fiscais soberanos, e as persistentes lacunas de investimento em sectores-chave, os APO africanos têm uma oportunidade de se tornarem indiscutivelmente as instituições financeiras mais relevantes para a recuperação do continente. Ao aproveitarem o apoio dos mercados nacionais e internacionais e ao aplicarem as receitas dos empréstimos em direção aos objetivos de desenvolvimento sustentável e outros resultados de sustentabilidade, à medida que as suas funções continuam a evoluir, os APO africanos podem alcançar um resultado potencialmente estimulante.

Na sua declaração conjunta nas Reuniões da Primavera da Cimeira Comum das Finanças, os Bancos Africanos de Desenvolvimento Público (BDP) comprometeram-se a apoiar os chefes de Estado africanos e as organizações internacionais para financiar as transições e transformações necessárias das economias africanas. No contexto da recuperação da crise da Covid-19, comprometeram-se a concentrar os seus esforços na consecução de um desenvolvimento sustentável, resiliente e equitativo. Também apelaram a um maior apoio dos seus governos, e a comunidade internacional apoia o seu papel no sistema financeiro africano. Esta sessão irá explorar o papel dos BDP africanos no financiamento da recuperação pós-covid, abordando as questões abaixo:

- Como é que os BDP africanos responderam à pandemia da COVID - quais têm sido os seus principais desafios, mas também as oportunidades que têm visto nesta crise?
- Que papel veem eles próprios no financiamento da recuperação - como é que isso é diferente de outros atores (bancos multilaterais de desenvolvimento, governos, bancos comerciais, etc.)? Quais são os principais desafios/oportunidades que veem no papel que desempenham?
- Que apoio específico necessitam / gostariam de ver de governos, bancos multilaterais de desenvolvimento e outros intervenientes?

Moderadora:

- Sra. Samantha Attridge, Investigadora Principal, Instituto de Desenvolvimento Ultramarino

Oradores:

- Sr. Admassu Tadesse, CEO, Banco de Comércio e Desenvolvimento
- Sr. Stefan Nalletamby, Director, Departamento de Desenvolvimento do Sector Financeiro, BAFD
- Sr. Tony Okpanachi, CEO, Banco de Desenvolvimento da Nigéria
- Sr. Ibrahima Diouf, Conselheiro Especial do Presidente, BOAD

Relator:

- Sr. David Ashiagbor, AfDB

¹Dernières données disponibles. Un rapport récent de l'Overseas Development Institute a révélé que moins de la moitié des BND ou Banques Nationales de Développement africaines publient des informations financières et seule une fraction d'entre elles publient des rapports financiers régulièrement mis à jour



2021 Conferência Económica Africana

EVENTO HÍBRIDO

Cabo Verde, 2-4 Dezembro

Financiar o desenvolvimento da África pós-COVID-19



AGENDA

🕒 Hora indicada GMT -1H (Cabo Verde)

DIA 2 - SEXTA | 03 DEZ

13:00 - 14:30 GMT -1H

EVENTO ESPECIAL E

Consulta Virtual sobre o Relatório de Desenvolvimento Humano de 2022 (BAD, UNECA, PNUD)

O Relatório do Desenvolvimento Humano 2021/22 (RDH) procura alargar as discussões do RDH de 2019 (sobre desigualdades) e do RDH de 2020 (sobre o Antropoceno), destacando as formas como as desigualdades e a incerteza interagem. O RDH 2020 defende o abrandamento das pressões planetárias para mitigar os riscos antropocénicos. Isto exige uma mudança transformacional, o que também conduz à incerteza: inerentes à mudança transformacional são os deslocamentos múltiplos e sobrepostos. Os grupos desfavorecidos enfrentam um duplo golpe de fraqueza - primeiro, à medida que a incerteza diminui a escolha individual e segundo, à medida que as linhas de falha social, elas próprias exacerbadas pela incerteza, reduzem ainda mais a agência. Juntos, desigualdades e a incerteza, perturbam vidas, impedindo a capacidade das pessoas fazerem e serem aquilo que valorizam e têm razões para valorizar - cuja expansão é central para o desenvolvimento humano.

Através de uma lente de desenvolvimento humano, o Relatório examinará as características das políticas e instituições que podem ser reativas e ágeis para promover mudanças transformacionais enquanto empenhadas na proteção e promoção dos direitos humanos. O Relatório analisará não só as instituições e políticas que ajudam a responder às preocupações imediatas, mas também os processos de renovação institucional orientados para a capacitação das pessoas para enfrentarem tempos incertos de formas que aproveitem as oportunidades de mudança para expandir o desenvolvimento humano.

Notas de abertura:

- Sr. Pedro Conceicao, Director HDR, PNUD

Moderadora:

- Sra. Karima Bounemra Ben Soltane, Directora IDEP, UNECA

Oradores:

- Sr. Joseph Atta-Mensah, Conselheiro Político Principal, Divisão de Macroeconomia e Governação, UNECA
- Dra. Tausi Mbaga Kida, Directora Executiva da Fundação de Investigação Económica e Social (ESRF), Tanzânia
- Dr. Riad Sultan, Universidade da Maurícia
- Pr. Maria de Lourdes Gonçalves, Professora -Professora- Pró Reitora da Universidade de Cabo Verde

Relatora:

- Sra. Tasneem Mirza, PNUD



2021 Conferência Económica Africana

EVENTO HÍBRIDO

Cabo Verde, 2-4 Dezembro

Financiar o desenvolvimento da África pós-COVID-19



AGENDA

🕒 Hora indicada GMT -1H (Cabo Verde)

DIA 2 - SEXTA | 03 DEZ

13:00 - 14:30 GMT -1H

SIDE EVENT

Conferência de Alto Nível sobre os SIDS e a Cooperação Sul-Sul: Oportunidades para a Cooperação Internacional

Para enfrentar os desafios de financiamento para a recuperação pós COVID-19 à escala global e regional, as transferências tradicionais Norte-Sul, envolvendo a maior parte dos recursos públicos, não serão suficientes. Pelo contrário, como a Agenda de Ação de Adis Abeba articula claramente, um financiamento adequado para o desenvolvimento sustentável requer níveis sem precedentes de envolvimento e cooperação entre governos, sector privado, sociedade civil, e todos os outros intervenientes relevantes no Sul Global. Não se limitando às relações doador-recetor, a Cooperação Sul-Sul (CSS) abre a porta a uma vasta gama de iniciativas que vão desde a cooperação triangular, integração regional e comércio, até à partilha de conhecimento e redes de advocacia capazes de defender as causas dos mais vulneráveis na cena mundial.

Neste contexto, Cabo Verde está a liderar iniciativas entre os Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento (PEID), especialmente na região de África, para articular políticas e agendas de ação comuns no que diz respeito às questões globais mais prementes, incluindo a recuperação COVID-19, o crescimento inclusivo, e as alterações climáticas. Dado o seu estatuto de "Estados em desenvolvimento", a colaboração dos PEID constitui um subconjunto essencial da Cooperação Sul-Sul e oferece um exemplo presciente de como a ação coletiva, informada por experiências partilhadas de desafios ambientais, sociais e económicos, capacita os Estados e os seus cidadãos face a fontes multidimensionais de vulnerabilidade. As dimensões económicas do comércio transfronteiriço e da integração regional estão estreitamente interligadas à CSS, tornando iniciativas como a AfCFTA particularmente pertinentes no contexto da dimensão limitada do mercado dos PEID.

Para promover esta agenda política comum e potenciar os recursos necessários à transformação estrutural e à mudança institucional para transcender as limitações responsáveis pela escassez de recursos, pobreza, e outras formas de vulnerabilidade nos PEID, este evento paralelo especial patrocinado pelo Governo de Cabo Verde e pelo PNUD aborda as seguintes questões:

1. Vantagens comparativas e oportunidades para a Cooperação Sul-Sul, em particular os SIDS
2. Os efeitos das estratégias de resposta COVID-19 e SIDS
3. SIDS, integração regional e comércio

Moderador:

- Sr. Sebastian Vauzelle, Economista, Escritório da Coordenadora Residente das Nações Unidas, Cabo Verde

Notas de abertura:

- Sr. Olavo Correia, Vice-Primeiro-Ministro, Ministro das Finanças, Cabo Verde

Oradores:

- Sr. José Luís Rocha, Embaixador
- Sr. Jacinto Santos, Presidente da Plataforma dos ONGs
- Sr. Jean Paul Adam, Diretor da Divisão de Tecnologia, Mudanças Climáticas e Recursos Naturais, UNECA
- Sra. Orria Goni, Consultora Regional de Finanças e SSC dos ODS, Centro do Setor Financeiro da África, PNUD

Relatora:

- Sra. Elisabete Mendes, PNUD



2021 Conferência Económica Africana

EVENTO HÍBRIDO

Cabo Verde, 2-4 Dezembro

Financiar o desenvolvimento da África pós-COVID- 19



AGENDA

🕒 Hora indicada GMT -1H (Cabo Verde)

DIA 2 - SEXTA | 03 DEZ

14:30 - 15:00 GMT -1H

Intervalo

15:00 - 16:00 GMT -1H

SESSÃO PLENÁRIA 4

Pode o financiamento sustentável ser a solução para África? (BAD, UNECA, PNUD)

Considerando as preocupações ambientais, sociais e de governação ao tomar decisões de investimento no sector financeiro levará a investimentos a mais longo prazo em atividades e projetos económicos sustentáveis. O investimento sensível ao risco climático, o desarmamento, o investimento de impacto, os projetos ambientalmente sustentáveis, os investimentos em energia sustentável estão entre as questões críticas para o desenvolvimento do financiamento do desenvolvimento sustentável. Assim, o sector financeiro tem um papel fundamental na reorientação dos investimentos para tecnologias e empresas mais sustentáveis, financiando o crescimento de uma forma sustentável a longo prazo, contribuindo para a criação de uma economia de baixo carbono, resistente ao clima e circular.

Esta sessão plenária irá discutir o papel que as instituições financeiras africanas podem desempenhar para permitir a África transformar as suas vantagens naturais em meios financeiros para o seu desenvolvimento de forma sustentável, tirando partido dos mercados de carbono azul e dos mecanismos de financiamento verde. Como podem os seguros e os investimentos ser uma das soluções inovadoras que podem impulsionar o financiamento do desenvolvimento interno africano?

Questões-chave:

- Como direcionar o capital público e privado para investimentos sustentáveis?
- Estabilidade do sistema financeiro e alterações climáticas: quais são os riscos, e como os estamos a considerar?
- O financiamento sustentável está a erguer-se em África: quais são os desafios?

Moderador:

- Dr. Raymond Gilpin, Economista Chefe, Chefe da Equipa Estratégica, de Investigação e Assessoria, Escritório Regional para África, PNUD

Debatedores:

- Sra. Inger Andersen, Directora Executiva, UNEP
- Sra. Preeti Sinha, Secretária Executiva do Fundo de Desenvolvimento de Capital das Nações Unidas (UNCDF)
- Sra. Thami Moatshe, Directora, Grupo Corporate Finance e Fusões e Aquisições, África do Sul
- Sr. Jean Paul Adam, Director, Divisão de Tecnologia, Alterações Climáticas e Gestão de Recursos Naturais, UNECA
- Sr. Al-Hamdou Dorsouma, Ag. Director, Departamento de Alterações Climáticas e Crescimento Verde, AfDB

Relatores:

- Sr. Julius Chokerah, Economista, PNUD
- Sr. Mihret Alemu, Economista, PNUD



2021 Conferência Económica Africana

EVENTO HÍBRIDO

Cabo Verde, 2-4 Dezembro

Financiar o desenvolvimento da África pós-COVID- 19



AGENDA

🕒 Hora indicada GMT -1H (Cabo Verde)

DIA 2 - SEXTA | 03 DEZ

16:00 - 17:30 GMT -1H

SESSÕES PARALELAS 2

Alavancar o sistema financeiro internacional privado e público para o desenvolvimento de África (BAFD)

2.1. SALA 1

Financiamento do investimento e estabilidade financeira

Moderador:

Dr. Olumide Omilola Babatunde, Gestor da Divisão de Saúde Pública, Segurança e Proteção Social do Banco Africano de Desenvolvimento (BAfD)

• **Paper 13:** "Catch me if you can" Sobre os motores do investimento de capital de risco em África. Fadel Jaoui, Omolola Amoussou, e Francis Kemeze

Palestrante: Prof. John Anyanwu, AfDB

• **Artigo14:** O que é que impulsiona a estabilidade financeira? O Nexus entre o Poder de Mercado e a Eficiência Bancária no seio da Comunidade da África Oriental. Moses Nyangu

Palestrante: Sr. Cedric Achille Mbeng Mezui, AfDB

• **Artigo15:** O Estabelecimento, Concepção e Governação de Fundos de Riqueza Soberana Baseada em Mercadorias em África. Munashe Matambo

Palestrante: Sra. Simone Maciel Cuiabano, AfDB

• **Artigo16:** Equipamentos e da Negociabilidade das Acções na Probabilidade de Angústia Financeira entre as Empresas Cotadas: Provas do Quénia. Koske, N. C

Palestrante: Dr.^a Adeleke Salami, AfDB

Relator:

Sr. Tunc Gursoy, AfDB

16:00 - 17:30 GMT -1H

2.2. SALA 2

Investimento direto estrangeiro e desenvolvimento inclusivo

Moderador:

Dr. Eric Ogunleye, Conselheiro do Vice-Presidente e Economista Chefe, AfDB

• **Artigo17:** O Papel do Investimento Direto Estrangeiro na Inovação: A Qualidade Institucional é Importante? Awudomi

Palestrante: Dr. Seydou Coulibaly, AfDB

• **Artigo18:** Investimentos de Parcerias Público-Privadas para a Reconstrução Inclusiva e Sustentável do Uganda no meio da pandemia de Covid-19. Dr. Umar Kabanda, Sr. Corti Paul Lakuma

Palestrante: Sr. David Ashiagbor, AfDB

• **Artigo19:** Análise Dinâmica de Painel Heterogéneo de Fluxos de IDE e Redução da Pobreza na Sub-Região da CEDEAO: Implicações para a Agenda 2030. Aderemi, Timothy Ayomitunde Omitogun, Olawunmi, Olayemi, Henry Omotayo

Palestrante: Dr. Linguere Mbaye, AfDB

• **Artigo20:** O fim dos incentivos fiscais na mineração? A política fiscal e o investimento directo estrangeiro na exploração mineira em África. Coulibaly Seydou e Camara Abdramane

Palestrante: Dr. Ndungu Adamon Mukasa, AfDB

Relator: Dr. Ndungu Adamon Mukasa, AfDB



2021 Conferência Económica Africana

EVENTO HÍBRIDO

Cabo Verde, 2-4 Dezembro

Financiar o desenvolvimento da África pós-COVID-19



AGENDA

© Hora indicada GMT -1H (Cabo Verde)

DIA 2 - SEXTA | 03 DEZ

16:00 - 17:30 GMT -1H

2.3. SALA 3

Crescimento macroeconómico, comércio e dívida

Moderador: Dr. Edward Sennoga, Economista Principal, AfDB

• **Artigo 21:** Desenvolvimento Financeiro, Crescimento Económico e Agenda 2063 da União Africana. Houeninvo, T

Palestrante: Dra. Elizabeth Owiti, AfDB

• **Artigo 22:** Regulação macroprudencial, estabilidade e mercado de crédito no Quênia. Samuel Kiemo

Palestrante: Dr. Joel Daniel Muzima, AfDB

• **Artigo 23:** O impacto da Zona de Comércio Livre Continental no comércio, finanças públicas, produção industrial e consumo doméstico em África. Pousseni BAKOUAN

Palestrante: Dra. Yaya Koloma, AfDB

• **Artigo 24:** Quão sustentável é a dívida pública em África no âmbito da Covid-19 induzida pela incerteza? Provas da Costa do Marfim. Napo, S.

Palestrante: Dr. Kemeze Francis Hypolite, AfDB

Relatora:

• Sra. Racheal Mubeezi, AfDB

DIA 3 - SÁBADO | 04 DEZ

07:20 - 07:30 GMT -1H

Videoclipe AEC 2021

07:30 - 09:00 GMT -1H

SESSÕES PARALELAS 3

Rumo à recuperação resiliente e ao desenvolvimento sustentável com um modelo de financiamento renovado (UNECA)

3.1. SALA 1

Industrialização e desenvolvimento financeiro

Moderador: Sra. Mama Keita, Directora, Gabinete Sub-regional para a África Oriental, UNECA

• **Artigo 25:** Efeito do desenvolvimento de infra-estruturas na industrialização através do desenvolvimento financeiro e do capital humano em África. Nkemgha, G.Z

Palestrante: Sra. Sandra Zawede, UNECA

• **Artigo 26:** Globalização e Desenvolvimento Industrial na Nigéria: Uma Maldição ou Cura? Olufemi Samuel OMOYELE

Palestrante: Sr. Rodgers Mukwaya, UNECA

• **Artigo 27:** Avaliar a escolha de políticas para melhorar o investimento africano e as reformas fiscais. Manitra A. Rakotoarisoa

Palestrante: Sr. Tidjani Chetima, UNECA

• **Artigo 28:** As remessas e o crescimento económico nos Camarões: o papel do desenvolvimento financeiro. MELA Christel, TIMBI Sézard

Palestrante: Sra. Grace Chisamy, UNECA

Relatores: Sr. Douglas Kigabo Bitonda, UNECA



2021 Conferência Económica Africana

EVENTO HÍBRIDO

Cabo Verde, 2-4 Dezembro

Financiar o desenvolvimento da África pós-COVID-19



AGENDA

🕒 Hora indicada GMT -1H (Cabo Verde)

DIA 3 - SÁBADO | 04 DEZ

07:30 - 09:00 GMT -1H

3.2 SALA 2

Integração regional, desenvolvimento financeiro, e sustentabilidade

Moderador: Sra. Ngone Diop, Directora, Escritório Sub-regional para a África Ocidental, UNECA

• **Artigo 29:** Tornar as Finanças Humanas e Sustentáveis. J. Assa

Palestrante: Sr. Adrian Gauci, UNECA

• **Artigo 30:** Economia Política e Desenvolvimento Financeiro da África: O Caso das Sub-regiões da África Oriental e Ocidental. Ejemeyovwi et al.

Palestrante: Sra. Atkeylesh Persson, UNECA

• **Artigo 31:** Comércio regional, integração fiscal e financeira e desigualdade de rendimentos na Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO). Mawuli K. Couchoro, Léleng Kebalo: Sr. Mamoudou Sebege, UNECA

Palestrante: Sr. Jean Paul Boketsu Bofili, UNECA

• **Artigo 32:** Será que as inovações financeiras melhoram a inclusão financeira? Provas da adoção do dinheiro móvel em África. Hermann Ndoya Hegueu

Palestrante: Sra. Amandine Nakumuryango, UNECA

Relatores: Sra. Farzana Sharmin, UNECA

07:30 - 09:00 GMT -1H

3.3 SALA 3

Recuperação e financiamento sustentável

Moderador: Sr. Said Adejumobi, Director, Divisão de Planeamento Estratégico, Supervisão e Resultados, UNECA

• **Artigo 33:** COVID-19 e Efeitos Percebidos sobre o Financiamento Agrícola em África: Evidência e Implicações Políticas. Koloma, Y. & Kemeze, F.H.

Palestrante: Mr. Mamoudou Sebege, UNECA

• **Artigo 34:** Da pandemia à recuperação: Provas do efeito das estratégias de recuperação pós-covid-19 do fundo de sobrevivência nas empresas rurais da região Northcentral, Nigéria. Daudu et al.

Palestrante: Sra. Bineswaree Bolaky, UNECA

• **Artigo 35:** Inclusão Financeira de Qualidade e Impacto na Vulnerabilidade Financeira na África do Sul: uma abordagem de regressão quantitativa. Chipunza

Palestrante: Sra. Nadia Denise Ouedraogo, UNECA

• **Artigo 36:** A vontade dos empresários de se empenharem em práticas empresariais inovadoras e ecológicas no Togo. Koffi M. Adji Aklesso Y. G. Egbendewe, Boris O. K. Lokonon

Palestrante: Sr. Joseph Baricako, UNECA

Relatora: Sra. Susan Karungi, UNECA



2021 Conferência Económica Africana

EVENTO HÍBRIDO

Cabo Verde, 2-4 Dezembro

Financiar o desenvolvimento da África pós-COVID-19



AGENDA

© Hora indicada GMT -1H (Cabo Verde)

DIA 3 - SÁBADO | 04 DEZ

09:00 - 10:00 GMT -1H

SESSÃO PLENÁRIA 5

Estará a África à beira de uma nova crise da dívida? (BAD, UNECA, PNUD)

Com a crise da COVID-19, a África enfrenta uma potencial crise da dívida, no entanto, tem também a oportunidade de prosseguir novas abordagens mais sustentáveis ao financiamento do desenvolvimento. A evolução da composição da dívida não tem sido favorável, uma vez que a parte da dívida externa concessional no total da dívida pública diminuiu em África nas últimas décadas. Como resultado, os custos dos juros aumentaram a taxas que ultrapassam o crescimento económico e a geração de receitas internas, fazendo com que o espaço fiscal se reduza e pondo em risco a estabilidade macroeconómica. Os empréstimos privados - empréstimos bancários comerciais e obrigações denominadas em moeda estrangeira - também aumentaram a exposição a riscos cambiais e de rollover, e complicaram a resolução e reestruturação da dívida. Isto aumenta a urgência de reformas significativas da estratégia de financiamento do desenvolvimento no continente. Este painel irá discutir as formas de renovar as relações mutualista-credor para escapar à armadilha da dívida para o desenvolvimento, reforçar os quadros de gestão da dívida, melhorar a transparência da dívida, e desenvolver melhores estratégias de gestão de risco no continente. Será também uma oportunidade para analisar financiamentos alternativos para o desenvolvimento do continente, a fim de se afastar da abordagem clássica da dívida.

Questões-chave:

- Quais são as alternativas à dívida para o financiamento do desenvolvimento de África?
- Os recursos africanos são investidos estrategicamente para evitar a armadilha da dívida?
- Os riscos da dívida são críticos para África numa era pós-covid?

Moderador:

- Dr. Hanan Morsy, Director do Departamento de Política Macroeconómica, Previsão e Investigação, BAFD

Oradores:

- Sra. Mavis Owusu-Gyamfi, Vice-Presidente Executiva, Centro Africano de Transformação Económica
- Sr. Jason Rosario Braganza, Director Executivo, Fórum Africano e Rede sobre Dívida e Desenvolvimento (AFRODAD)
- Sr. George Gray Molina, Chefe de Compromisso Estratégico e Economista Chefe, Gabinete de Apoio a Políticas e Programas, PNUD
- Dr. Falilou Fall, Chefe Adjunto da Divisão de Estudos dos Países, Departamento de Economia, OCDE

Relatora: Sra. Racheal Mubeezi, AfDB

10:00 - 10:30 GMT -1H

Intervalo



2021 Conferência Económica Africana

EVENTO HÍBRIDO

Cabo Verde, 2-4 Dezembro

Financiar o desenvolvimento da África pós-COVID- 19



AGENDA

⌚ Hora indicada GMT -1H (Cabo Verde)

DIA 3 - SÁBADO | 04 DEZ

10:30 - 11:30 GMT -1H

SESSÃO PLENÁRIA 6

As obrigações são o instrumento certo para o financiamento do desenvolvimento? (BAFD, UNECA, PNUD)

A necessidade de desenvolver os mercados nacionais de valores mobiliários tem atraído cada vez mais a atenção dos decisores políticos nacionais e internacionais. Em África, isto resultou no desenvolvimento de diferentes tipos de conceitos de obrigações (Eurobonds, obrigações da diáspora, obrigações sociais, obrigações verdes) e a sua emissão por vários países nos últimos anos (Gana, Costa do Marfim, Benin, Senegal para as Eurobonds recentemente). Isto tem agora estado ligado à emissão de gestão da dívida pública, uma vez que muitos países enfrentam o risco de solvência. As características dos sistemas financeiros de muitos países desempenham um papel crítico no desenvolvimento de um mercado de títulos do governo. Ao qual se estende a estrutura de mercado em África está amadurecido para um mercado de títulos governamentais eficiente com bancos domésticos suficientes para financiamento que torna a concorrência real e os custos de transação baixos, ou organização estruturada de agências governamentais que emitem títulos. Um mercado de obrigações doméstico maduro oferece uma vasta gama de oportunidades de financiamento ao governo e ao sector privado, com o mercado de obrigações do governo a criar tipicamente oportunidades para outros emitentes. Dependendo da disponibilidade de canais alternativos de financiamento para os sectores público e privado, da dimensão da economia, e da maturidade do sector financeiro, melhores opções podem incluir colocações privadas de títulos, desenvolvimento de mercados de retalho, ou mesmo soluções regionais.

Questões-chave:

- Será a infraestrutura do mercado propícia a mercados de títulos governamentais eficientes em África?
- O que poderia levar investidores institucionais, poupanças domésticas, e investidores internacionais a terem mais interesse nos mercados de títulos governamentais em África?
- Que papel estão a desempenhar as agências de notação de risco em África com notações de crédito soberanas para aumentar o desempenho dos mercados de títulos do governo?

Moderador:

- Dr. Ayodele Odusola, Representante Residente, PNUD- África do Sul, e Director do Hub do Sector Financeiro Africano, PNUD

Oradores:

- Sr. Anouar Hassoune, antigo VP Moody's, antigo Director Executivo da WARA, Professor de Finanças
- Sr. Hubert Danso, CEO e Vice-Presidente, Grupo de Investidores Africanos (Ai)
- Sra. Elsie S. Kanza, Chefe da Agenda Regional, África; Fórum Económico Mundial
- Sra. Soraya Dialoo, Vice-presidente Sénior e diretora de classificação de crédito da Bloomfield Investment Corporation, Costa do Marfim
- Dra. Eleni Gabre-Madhin, Responsável pela Inovação, PNUD

Relatores:

- Sr. Abdoulie Janneh, Economista, PNUD
- Sra. Mabulara Tsuene, Economista, PNUD

11:30 - 13:00 GMT -1H

Intervalo para almoço



2021 Conferência Económica Africana

EVENTO HÍBRIDO

Cabo Verde, 2-4 Dezembro

Financiar o desenvolvimento da África pós-COVID- 19



AGENDA

🕒 Hora indicada GMT -1H (Cabo Verde)

DIA 3 - SÁBADO | 04 DEZ

13:00 - 14:00 GMT -1H

EVENTO ESPECIAL F

A África tem problemas de moeda e/ou de política monetária? (BAFD, UNECA, PNUD)

Várias moedas, questões de convertibilidade, inflação, ou a falta de uma indústria de cobertura cambial completa estão entre os muitos impedimentos a um sistema monetário eficiente. Como resultado, a experiência da união monetária na África Ocidental está sujeita a muitas críticas em toda a região. No entanto, a integração monetária na África Ocidental para além da zona CFA é um dos maiores desafios da integração económica e comercial nesta região. A reforma do CFA iniciada, a criação do Eco, são todos desenvolvimentos que geram o debate sobre a autonomia económica e monetária dos países africanos. Esta mesa-redonda explorará as soluções para a construção de uma moeda comum numa união económica integrada que garanta a estabilidade monetária e uma inflação baixa e satisfaça o pedido de independência em relação ao antigo sistema colonial.

Questões-chave:

- Como podem os países da África Ocidental transcender os seus laços históricos com as antigas metrópoles coloniais para construir um instrumento monetário comum ao serviço do seu desenvolvimento?
- Quais seriam as condições para assegurar a criação de uma moeda comum que satisfaça as necessidades de desenvolvimento e garanta a independência exigida pelos cidadãos?
- Será que os países da zona franca precisam de permanecer na zona franca para a sua estabilidade económica?
- Será uma questão de deixar a zona franca ou de criar uma nova união monetária?

Moderador:

- Bartholomew Armah, Director ai, Divisão de Macroeconomia e Governação, UNECA

Oradores das mesas redondas

- Dr. Olorunsola E. Olowofeso, Director-Geral, Instituto Monetário da África Ocidental (WAMI), Gana
- Dr. Óscar Humberto Évora Santos, Governador do Banco Central, Cabo Verde
- Dra. Therese Azeng, Professora de Economia, Universidade de Yaounde 2, Camarões
- Sr. Dieudonné EVOU MEKOU, Vice-Governador do BEAC

Relatores:

- Sra. Farzana Sharmin, UNECA
- Sr. Allan Mukungu, UNECA



2021 Conferência Económica Africana

EVENTO HÍBRIDO

Cabo Verde, 2-4 Dezembro

Financiar o desenvolvimento da África pós-COVID-19



AGENDA

🕒 Hora indicada GMT -1H (Cabo Verde)

DIA 3 - SÁBADO | 04 DEZ

14:00 - 15:00 GMT -1H

EVENTO ESPECIAL G

A AfCFTA como um facilitador do financiamento do desenvolvimento pós-COVID-19 (UNECA, UNDP)

O acordo da Área de Comércio Livre Continental Africana (AfCFTA) foi assinado por 54 dos 55 países membros da União Africana (UA) e ratificado por 37 países. A AfCFTA tem o potencial de aumentar a baixa produtividade de África e promover um maior investimento, ajudando assim a aumentar os níveis de rendimento e a reduzir a pobreza. A AfCFTA visa alcançar, entre outros objetivos, o aprofundamento da integração económica em África, de acordo com a Agenda 2063, criar uma união aduaneira continental e liberalizar o comércio intra-africano. A AfCFTA promete tirar 30 milhões de africanos da pobreza extrema e aumentar os rendimentos de quase 68 milhões de outros que vivem com menos de 5,50 dólares por dia; aumentar o rendimento de África em 450 mil milhões de dólares até 2035 (um ganho de 7 por cento), enquanto adiciona 76 mil milhões de dólares ao rendimento do resto do mundo. Dos 450 mil milhões de dólares em ganhos de rendimento do AfCFTA, 292 mil milhões de dólares viriam de medidas de facilitação do comércio mais fortes para reduzir a burocracia e simplificar os procedimentos aduaneiros.

No entanto, o comércio intra-africano tem vários desafios a cumprir com a promessa da AfCFTA: uma super abundância de regimes e políticas comerciais; importantes barreiras pautais e não pautais ao comércio. De facto, o comércio intrarregional em África é relativamente baixo, mesmo tendo aumentado de 9% em 2000 para 17% em 2017 do comércio total de África. Esta sessão irá examinar como os países africanos podem lidar eficazmente com estes desafios ao mesmo tempo que utilizam o AfCFTA como um canal para o financiamento do desenvolvimento através de novas receitas comerciais pós-covid 19.

Questões-chave:

- Que medidas podemos pôr em prática para assegurar que o AfCFTA funcione eficazmente como um potenciador do financiamento do desenvolvimento em África?
- Como podem os sistemas financeiros africanos serem um potenciador do comércio no continente e facilitar a implementação dos objetivos da AfCFTA?
- Como pode o comércio ser utilizado para o crescimento sustentável e inclusivo no contexto da AfCFTA?

Moderadores:

- Sr. Stephen Karingi, Director da Divisão de Integração Regional e Comércio, UNECA

Apresentação:

- Sr. Gilberto Antonio, Conselheiro Sénior do Secretário-Geral, Área de Comércio Livre Continental Africana (AfCFTA)

Oradores:

- Dr. Khaled Sherif, Vice-Presidente, Desenvolvimento Regional, Integração e Complexo de Entrega de Negócios, AfDB
- Dra. Joy Kategekwa, Conselheira Estratégica, Escritório Regional para África, PNUD
- Prof. Emmanuel Nnadozie, Secretário Executivo, Fundação Africana para o Reforço das Capacidades
- Sra. Nadira Bayat, Especialista Sénior em Género e Comércio, Mulheres da ONU, Etiópia

Relatores:

- Sr. Adeyinka Adeyemi, UNECA
- Sra. Susan Karungi, UNECA



2021 Conferência Económica Africana

EVENTO HÍBRIDO

Cabo Verde, 2-4 Dezembro

Financiar o desenvolvimento da África pós-COVID-19



AGENDA

© Hora indicada GMT -1H (Cabo Verde)

DIA 3 - SÁBADO | 04 DEZ

14:00 - 14:30 GMT -1H

APRESENTAÇÃO DOS MELHORES PAPERS geral e juvenil

Moderador:

Dr. Raymond Gilpin, Economista Chefe, Chefe da Equipa Estratégica, de Investigação e Assessoria, Escritório Regional para África, PNUD

- Apresentação dos prémios de Trabalho de Conferência - geral e jovens investigadores
- Breve apresentação pelos vencedores

14:30 - 15:00 GMT -1H

CERIMÓNIA DE ENCERRAMENTO

Oradores:

- Dr. Hanan Morsy, Director de Política Macroeconómica, Departamento de Previsão e Investigação, BAfD
- Sr. Bartholomew Armah, Director, Divisão de Macroeconomia e Governação, UNECA
- Sra. Ahunna Eziakonwa, Administradora Assistente e Directora do Escritório Regional do PNUD para África

Discurso de Encerramento:

Sua Excelência Dr. José Ulisses Correia e Silva, Primeiro-Ministro, Cabo Verde

Relatores:

- Dr. Kemeze Francis Hypolite, AfDB
- Sr. Douglas Kigabo Bitonda, UNECA
- Sra. Elisabeth Goncalves, PNUD